A detailed map of Sapopemba, Brazil, showing a dense network of streets and buildings. Numerous small red circles are overlaid on the map, indicating specific locations or action perimeters. The map uses a color palette of reds, oranges, and greys. A prominent road or railway line runs horizontally across the middle of the map. The text is overlaid on the right side of the map.

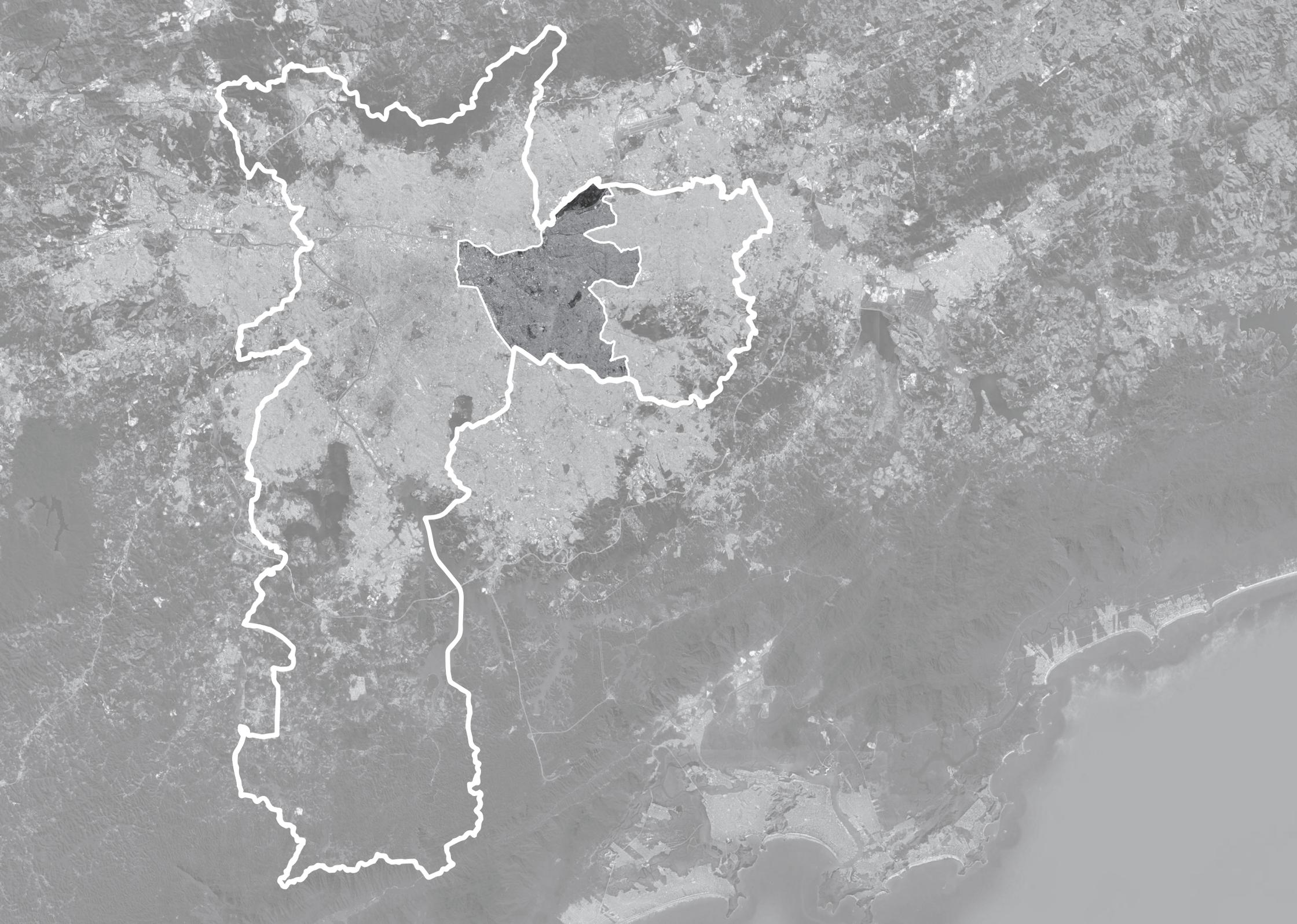
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

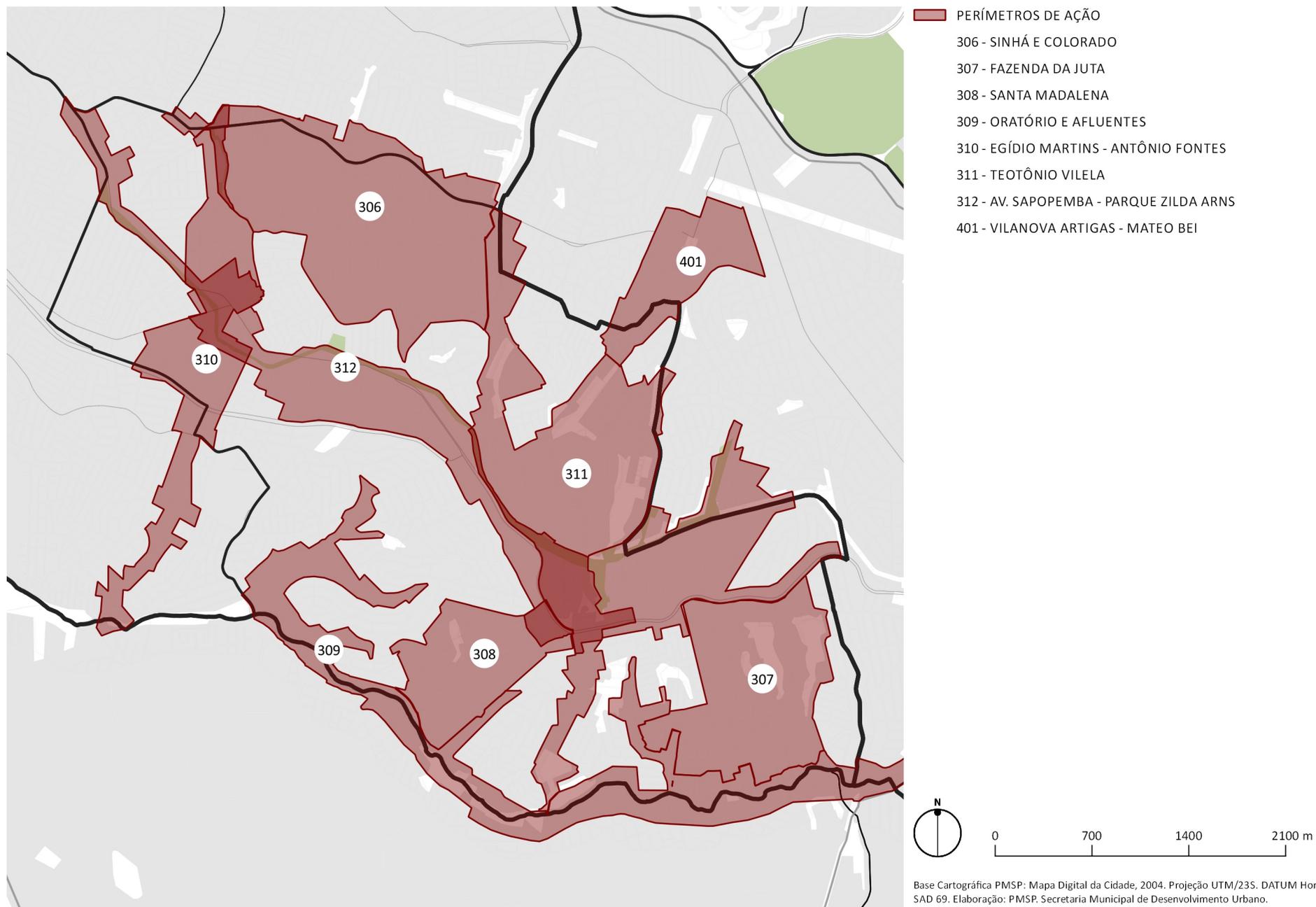
Sapopemba

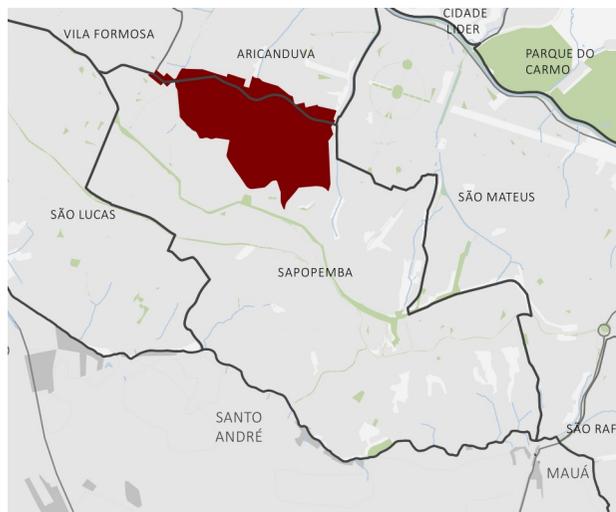
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Sapopemba

Dezembro de 2016







Descrição

Perímetro correspondente aos bairros Sinhá (Parque dos Bancários), Jardim Iva, Colorado (Vila Bancária), Jardim Porteira Grande e às quadras ao redor da Avenida Barreira Grande, ao norte da Subprefeitura de Sapopemba, na divisa com a Subprefeitura de Aricanduva- Vila Formosa.

Caracterização

É marcado por setores de alta densidade e vulnerabilidade social, com população jovem e demandas por equipamentos básicos de saúde, assistência social, educação e cultura, além de espaços públicos de lazer. Na região, há alguns assentamentos precários como as favelas Jardim Primavera II, Tesoureiro e Sinhá I e II somando, aproximadamente, 4.000 domicílios em situações de precariedade e onde foram delimitadas ZEIS-1 pelo Zoneamento (Lei 16.402/16).

Fazem parte desta paisagem urbana os córregos canalizados e tamponados: Córrego Taboão, onde se encontra a Favela Primavera, o Parque Linear Taboão e o Parque Campo da Primavera previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14); e o Córrego Taperas, por onde passa o canteiro central arborizado e com pista de caminhada da Av. Lauro Xerfan.

Engloba também parte do perímetro delimitado pelo Território CEU Imperador, planejado no terreno próximo ao hospital municipal da região.

A Av. Barreira Grande, divisa com a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, é uma centralidade local, onde se concentram algumas linhas de ônibus da região, apresenta diversidade de usos com comércio e serviços e é demarcada pelo Zoneamento como Zona de Centralidade, ou seja, uma potencialidade de desenvolvimento econômico de Sapopemba.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;

- Implantar os parques planejados;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e UBS, integrados à implantação do CEU Imperador previsto, e qualificação urbana de seu entorno, proposta pelo Território CEU;
- Incentivar a centralidade da Av. Barreira Grande, qualificando os espaços públicos, com melhorias dos passeios, arborização, sinalização, acessibilidade e locais de convívio e permanência para os pedestres, a fim de potencializar o uso de comércio e serviço locais;
- Qualificar a conectividade destes bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e considerando possíveis modificações do território pela delimitação de Zona de Centralidade da Av. Barreira Grande pela Lei de Zoneamento;
- Potencializar a convivência, permanência e melhor usufruto das praças e canteiros ao longo da Av. Barreira Grande, garantindo sua zeladoria, segurança e qualificação dos espaços verdes da Subprefeitura;
- Solucionar a demanda por áreas de lazer e permanência,

promovendo a qualificação ambiental e urbana dos Córregos Taboão e Tapera, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental e zeladoria das áreas verdes;

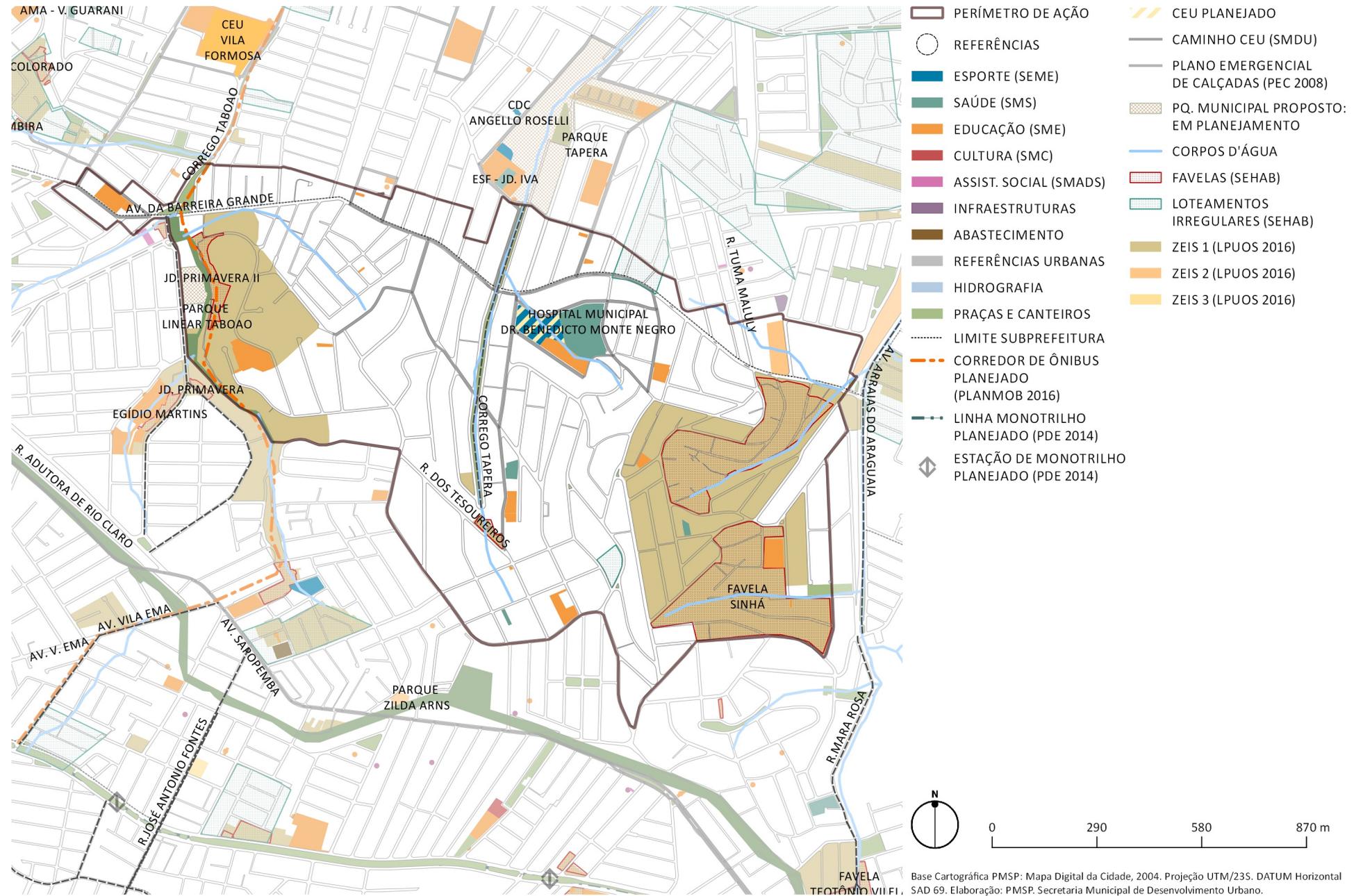
- Garantir a zeladoria e melhoria das áreas verdes sobre o Córrego Tapera, na Av. Lauro Xerfan, a fim de proporcionar o usufruto dessas áreas como áreas públicas verdes, de lazer e de esporte ao ar livre;
- Garantir a implantação do Parque Campo Primavera, previsto no PDE 2014 e retomada do Parque Linear Jardim Primavera, solucionando as questões habitacionais das famílias que ocupam irregularmente essas áreas.
- Qualificar as calçadas e a sinalização para pedestres, considerando a implantação do Plano de Calçadas, garantindo a melhoria na segurança dos pedestres nos bairros Vila Bancária, Parque dos Bancários, Jardim Iva e Porteira Grande, além de ruas específicas como a R. Benjamin Carr, onde as calçadas são utilizadas como vagas de automóveis e a Av. Barreira Grande, onde ocorrem muitos acidentes;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Jardim Primavera II, Tesoureiro o Sinhá I e II, de acordo com o Plano Municipal de Habitação e dando continuidade às regularizações fundiárias e urbanísticas em andamento.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-ME;SEHAB;SIURB;SMSU;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CD-HU.CEF.





Descrição

Perímetro correspondente aos conjuntos habitacionais, ocupações e loteamentos irregulares, algumas áreas verdes e córregos do bairro Fazenda da Juta, desde a Avenida Sapopemba até as proximidades do Ribeirão do Oratório.

Caracterização

É caracterizada como uma região de alta densidade e alta vulnerabilidade social, além da grande presença de população jovem, o que resulta na demanda por equipamentos básicos de educação e assistência social da região. Assim como a maior parte da Subprefeitura de Sapopemba, apresenta pouca oferta de emprego.

A densidade dessa região se dá pela existência de conjuntos habitacionais verticalizados, do loteamento irregular Fazenda da Juta - que recentemente passou

por um processo de regularização fundiária -, do ainda irregular loteamento Fazenda da Juta Reparcel e dos assentamentos precários como as favelas Mata da Juta e Fazenda da Juta II, além das áreas de risco geológico (de médio a muito alto) e risco ambiental na Mata da Juta, importante remanescente de área verde que tem tido suas encostas ocupadas irregularmente. Assim, todo esse perímetro foi demarcado pelo Zoneamento (Lei 16.402/16) como Zona Especial de Interesse Social, em grande parte ZEIS-1 e uma pequena porção como ZEIS-2, e Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) na Mata da Juta, onde está previsto um parque pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14). Próximo à Mata da Juta, encontram-se a Fábrica de Cultura e a ETEC de Sapopemba, importantes equipamentos para a região e subprefeitura como um todo. A R. Augustin Luberti é uma importante via que liga a Av. Sapopemba ao Município de Santo André, atravessando o Ribeirão do Oratório, passando pelos conjuntos habitacionais, equipamentos importantes do bairro e onde se localiza a feira livre da região.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos

cursos d'água e das áreas verdes;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI e CRAS;
- Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova- PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Mata da Juta (conhecida também como "Buraco do Tatu") e Fazenda da Juta II, com especial atenção às famílias em áreas de risco nas encostas da Mata da Juta;
- Dar continuidade ao processo de regularização fundiária das áreas consolidadas do bairro Fazenda da Juta, articulado às diretrizes do Programa Renova- PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação;
- Garantir a recuperação e preservação ambiental da Mata da Juta e do córrego, com a implantação do Parque Mata da Juta, previsto no PDE 2014 e caracterizado como ZEPAM pelo Zoneamento, evitando novas ocupações e desmatamentos;
- Promover a qualificação ambiental e urbana do córrego da R. Luca Conforti, além da zeladoria e da melhoria das áreas verdes às margens do curso d'água e canteiro central desta via, possibilitando seu uso de espaço público de lazer;
- Incentivar o convívio e permanência nos espaços

públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, regularizando estes usos, a fim de incentivar o uso misto que existe na região;

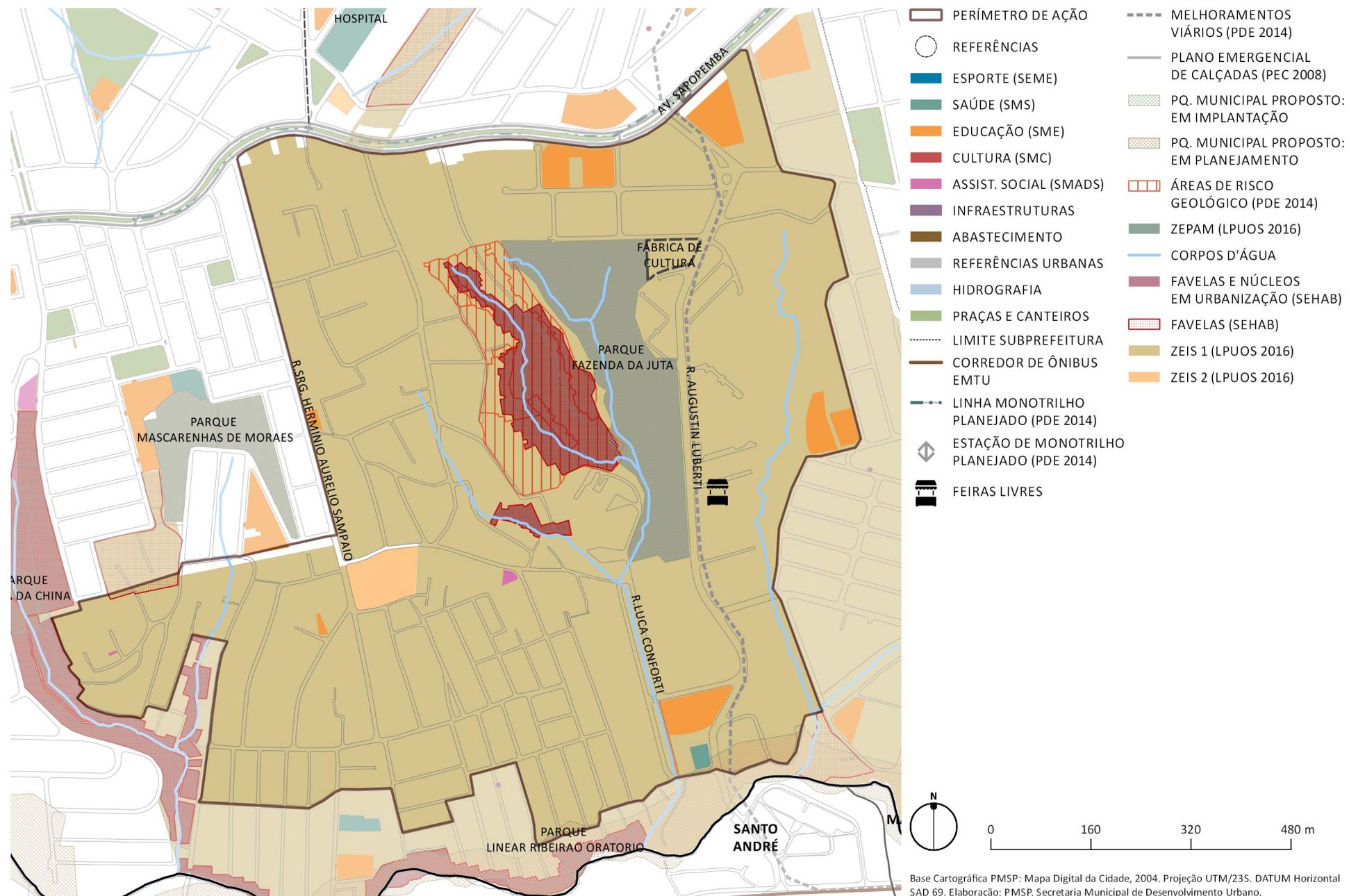
- Qualificar os espaços públicos a fim de incentivar o convívio e permanência, como a Av. Augustin Luberti, via de acesso a condomínios habitacionais, equipamentos públicos, estabelecimentos comerciais e onde ocorre a feira livre da região;
- Qualificar a conectividade do bairro com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, Estação Fazenda da Juta da linha prevista de Monotrilho, e pedestres) e demais equipamentos da região, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015).

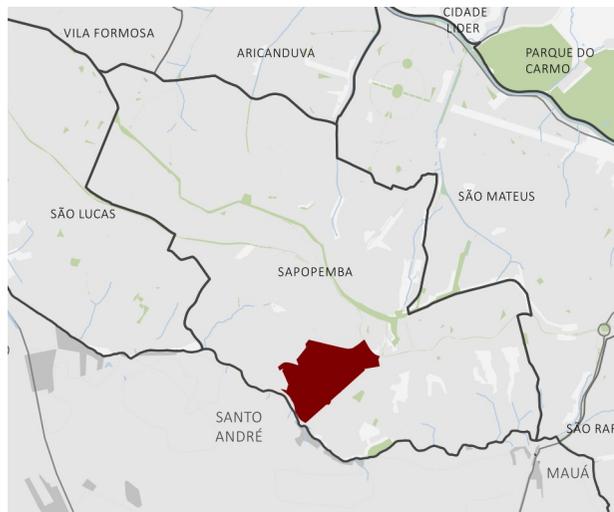
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CD-HU;EMTU.CEF.





Descrição

Perímetro correspondente ao bairro Santa Madalena e quadras vizinhas às centralidades locais da Rua Custódio de Sá Faria, Rua Luís Juliani, Rua Palmeira de Vinho e Rua Antônio Sarzedas.

Caracterização

Abrange o bairro Santa Madalena, que também é delimitado pelo Programa Renova-PAI Oratório como prioritário no atendimento às famílias moradoras em ocupações irregulares em áreas de risco de deslizamento, devido à alta declividade da região e as quadras vizinhas às centralidades locais da Av. Custódio de Sá Faria e das ruas Palmeira de Vinho e Antônio Sarzedas.

O assentamento precário Parque Santa Madalena é caracterizado como favela, com aproximadamente 1900 domicílios em área pública, e apresenta, além dos altos

índices de densidade e vulnerabilidade social, demanda por equipamentos públicos sociais e saneamento básico, agravando a situação ambiental do córrego canalizado e de suas encostas. Abrange também a Favela Palmeira de Vinho, também em área de risco e de área pública, e com, aproximadamente, 60 domicílios. A R. Custódio de Sá Faria é uma importante via de ligação da Av. Sapopemba com o Município de Santo André, com canteiro central amplo e arborizado sob o qual está canalizado um dos afluentes do Ribeirão do Oratório. A R. Luís Juliani também conecta a Av. Sapopemba com o Município de Santo André e por ela circulam linhas de ônibus, apresentando usos diversificados de comércio e serviços locais, assim como suas transversais, R. Palmeira de Vinho e R. Antônio Sarzedas, caracterizadas como centralidades locais.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal

de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI e CRAS;
- Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova- PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como a favela Parque Santa Madalena, quase toda em área de risco que vai de médio (R2) a muito alto (R4);
- Qualificar e preservar a rede hídrica e ambiental, protegendo as áreas de borda e encostas do Santa Madalena, recuperando a mata ciliar, evitando novas ocupações, deslizamentos e alagamentos;
- Promover saneamento ambiental da região, provendo esgotamento sanitário, nas áreas mais necessitadas, como a Viela 2 do Santa Madalena, e na gestão de resíduos sólidos destes assentamentos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), e reduzindo a vulnerabilidade socioambiental dos moradores da região;
- Incentivar programas de educação ambiental para os moradores, a fim de minimizar os impactos do descarte irregular de resíduos sólidos;
- Melhorar a zeladoria do canteiro central da Av. Custódio de Sá e Faria, qualificando-o como espaço público e verde de lazer, incentivando o convívio e permanência de pedestres;
- Qualificar a conectividade do bairro com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão

entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);

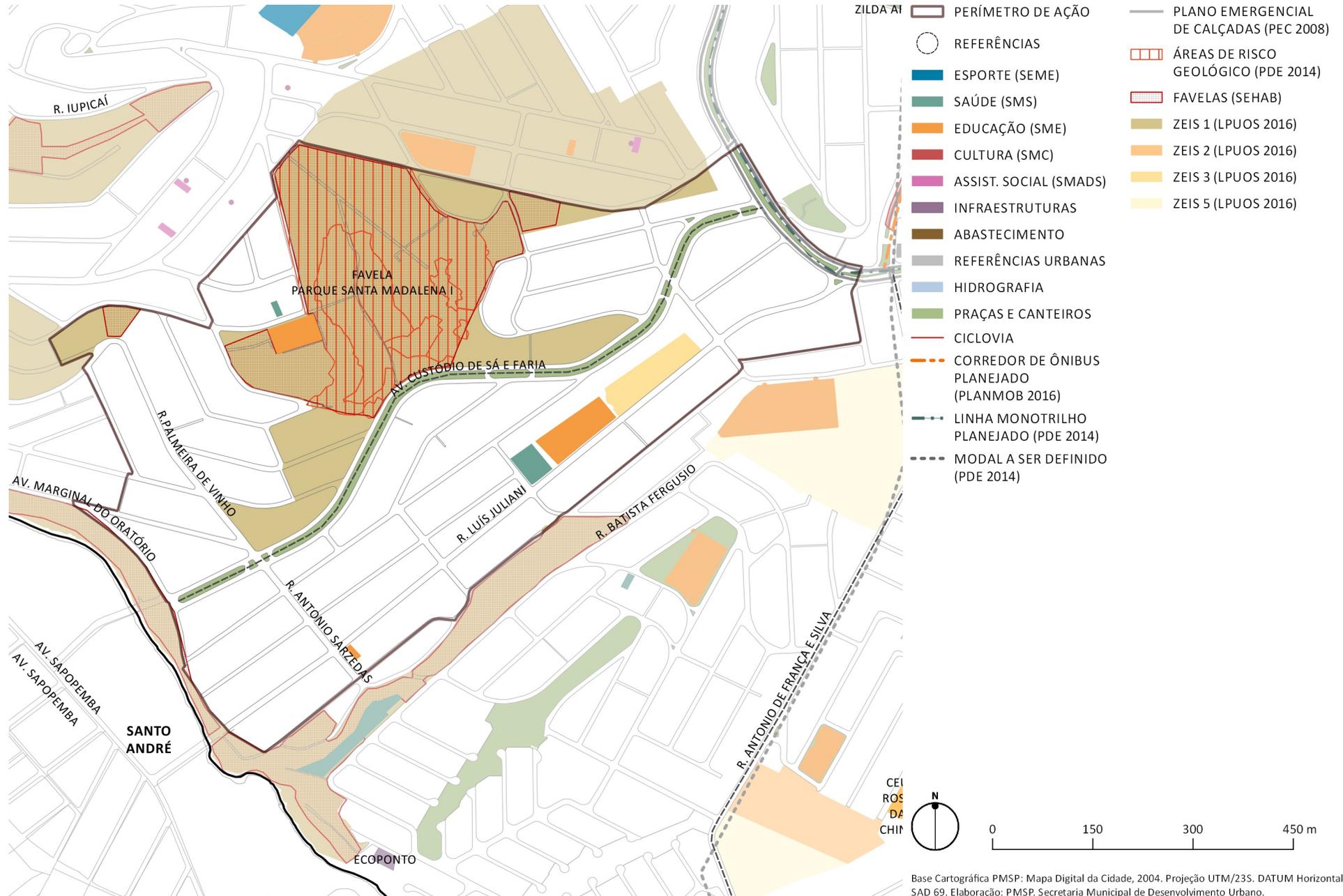
- Incentivar o convívio e permanência dos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, como nas ruas Palmeira de Vinho, Antônio Sarzedas e Luís Juliani, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-
ME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETES-
B;EMTU;Sabesp.CEF;BR.





Descrição

Perímetro correspondente às quadras próximas ao Ribeirão do Oratório e seus afluentes: Córrego Morro Grande e córregos dos bairros Jardim Adutora e Altos de Vila Prudente.

Caracterização

Este perímetro é delimitado pelas quadras e assentamentos precários ao longo do Ribeirão do Oratório e seus córregos. O Ribeirão do Oratório, ao longo do qual está sendo implantado o Parque Linear Ribeirão do Oratório, demarca a divisa com o Município de Santo André e é o principal curso d'água da Bacia do Oratório.

As ocupações delimitadas por esse perímetro, Jd. Planalto I, II e III, Pq, Santa Madalena II, Jd. Maria Terezinha, Jd. Elba, Jd. Adutora, Jd. Alzira I e II, Altos de Vila Prudente, Iguaçú, Portelinha, Teonilo de Souza e Fazenda da Juta

I, III, IV e V, encontram-se em situações ambientais, urbanas e de moradia precárias e por vezes em áreas de risco, que vão de risco médio (R2) a muito alto (R4), que concentram-se no Jd. Planalto, Iguaçú e Santa Madalena II. Estas comunidades já foram demarcadas pelo Programa Renova-PAI Oratório como prioritárias no atendimento às famílias, que somam aproximadamente 8500 domicílios. Além das precárias condições ambientais, a região apresenta alta densidade e vulnerabilidade social, população jovem e demanda por equipamentos básicos de educação e assistência social.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova- PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, priorizando o atendimento às famílias em situações de risco;
- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI e CRAS;
- Qualificar e preservar a rede hídrica e ambiental, protegendo as margens e encostas do Ribeirão do Oratório e seus afluentes, recuperando a mata ciliar, evitando novas ocupações, deslizamentos e enchentes;
- Promover saneamento ambiental da região, provendo esgotamento sanitário, nas áreas mais necessitadas, além da gestão de resíduos sólidos destes assentamentos de acordo com o Plano de Gestão e Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), a fim de reduzir a vulnerabilidade socioambiental dos moradores da região e facilitar a recuperação dos cursos d'água da Bacia do Oratório;
- Garantir a qualificação urbana e ambiental do Ribeirão do Oratório e seus afluentes, garantindo o usufruto de suas margens como áreas verdes livres e de lazer;
- Incentivar programas de educação ambiental para os moradores da região, a fim de minimizar os impactos do descarte irregular de resíduos sólidos;
- Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, dando continuidade às obras da Marginal do Oratório, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de

Mobilidade (PLANMOB2015);

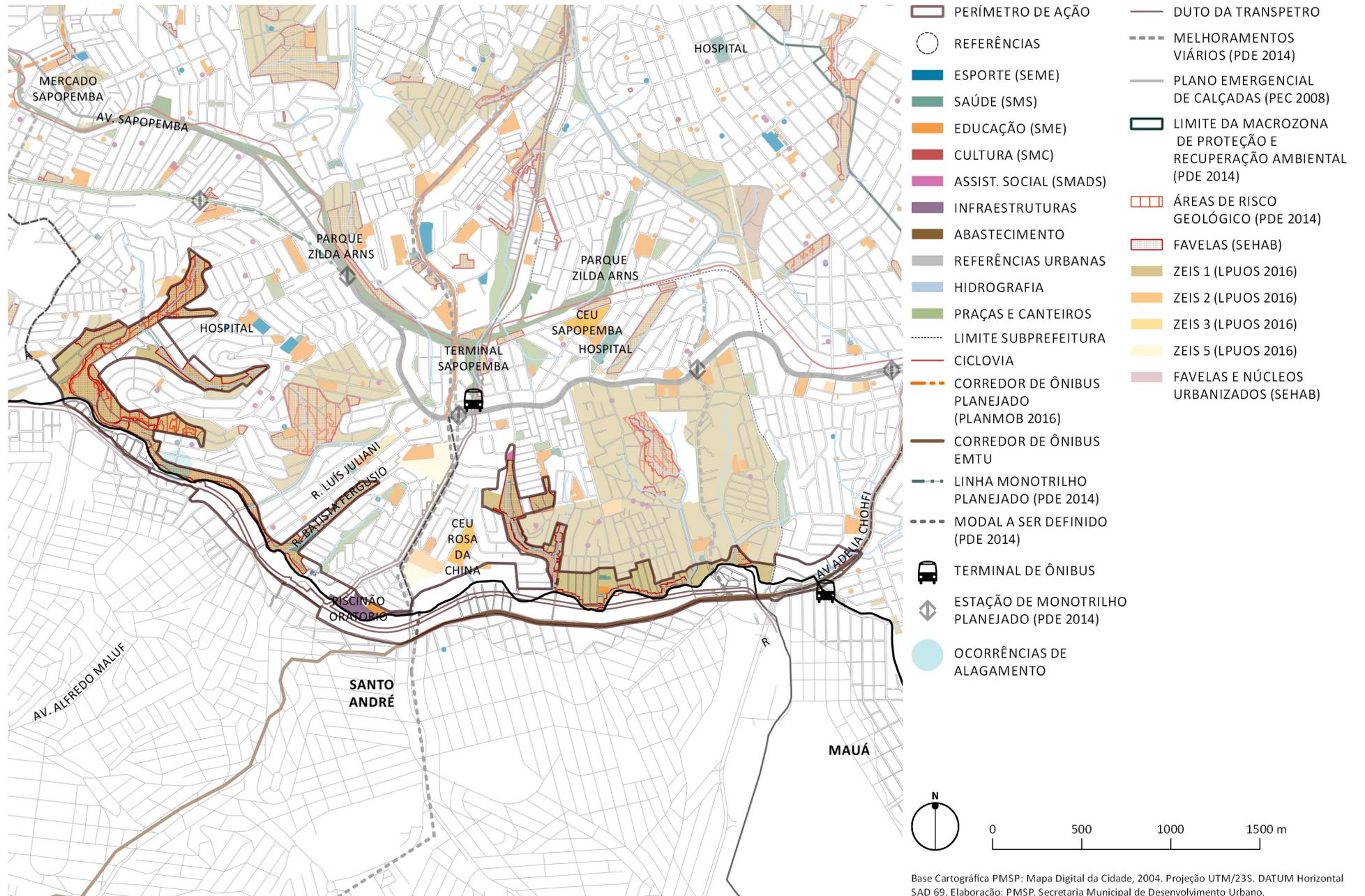
- Promover a gestão compartilhada do entorno do Ribeirão do Oratório com o Município de Santo André, no que diz respeito à preservação ambiental, drenagem e mobilidade.

Secretarias Envolvidas

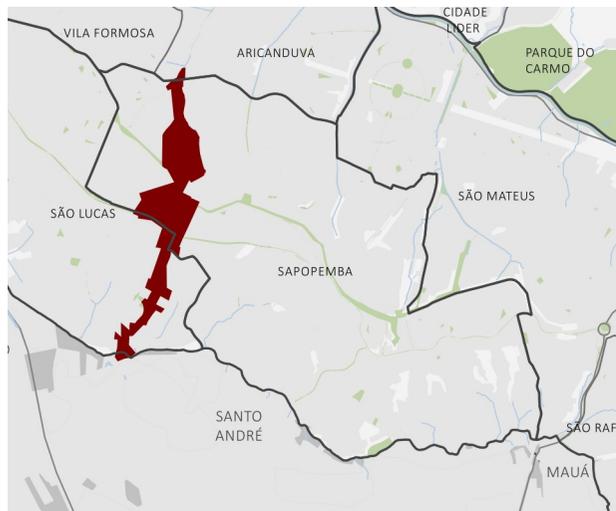
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.DAEE;CD-HU;CETESB;EMPLASA;EMTU;Sabesp.CEF;BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro correspondente às quadras vizinhas das Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, Egídio Martins, Ema e parte da Avenida Sapopemba, das Ruas Cristóvão Jacques, Santa Maria do Camanducá e José Antônio Fontes, passando pela Subprefeitura de Vila Prudente até a divisa com Santo André, pelas Ruas Santa Zita e Três Lagoas.

Caracterização

Corresponde ao entorno do eixo viário norte-sul formado pelas Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, desde o limite com a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, no cruzamento com a Av. Barreira Grande, bifurcando pela Av. Egídio Martins e R. Cristóvão Jacques e seguindo pela Av. Ema e Av. Sapopemba e ruas Santa Maria do Camanducá e pela José Antônio Fontes, que segue pela Subprefeitura de Vila Prudente e conforma um eixo de conexão e mobilidade até a divisa com Santo André.

Abrange também as margens do Córrego Taboão, onde se encontra Favela Primavera, junto ao Parque Linear Taboão e próxima ao Parque Campo da Primavera previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14) e demarcado como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) pelo Zoneamento (Lei 16.402/16).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes; Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as Favelas Jardim Primavera, Walter Ferreira, Frei Leandro do Sacramento, Jardim Primavera II e Egídio Martins;

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, UBS e CRAS;
- Solucionar a demanda por áreas de lazer e permanência, promovendo a qualificação ambiental e urbana do Córrego Taboão, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, zeladoria do Parque Linear Taboão e implantação do Parque Campo Primavera, previsto pelo PDE 2014 e demarcado como ZEPAM;
- Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);
- Garantir a implantação do corredor de ônibus previsto no PDE 2014, com importância regional no sentido Norte-Sul, desde a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, paralelamente à Av. Capitão Mor Pero de Góis, seguindo pela R. Cristóvão Jacques até cruzar a Av. Sapopemba e seguir pela Av. Vila Ema até a Av. Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello;
- Garantir a segurança de pedestres com melhoria de calçadas e sinalização de pedestres, prevendo a implantação do Plano de Calçadas, para diminuir a incidência de acidentes como no cruzamento da Avenida Vila Ema com a Av. Sapopemba;
- Melhorar as conexões no sentido Norte-Sul, conectando Sapopemba com o ABC, a partir de melhoramentos viários previstos pelo PDE 2014 na Av. Capitão Mor Pero de Góis e Av. Egídio Martins conectando-a com a R. José Antônio Fontes até Subprefeitura de Vila Prudente e o Município

de Santo André;

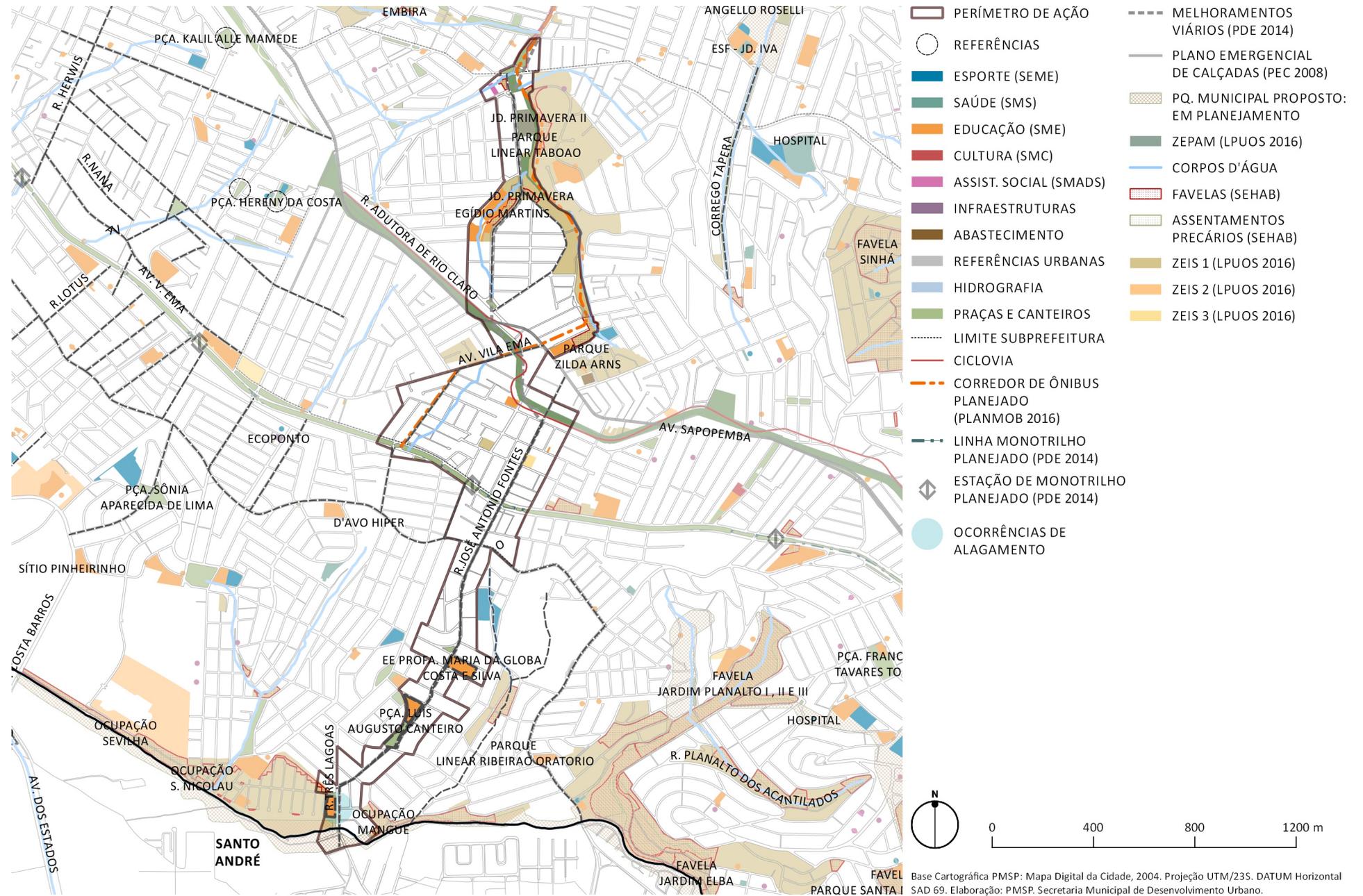
- Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-
ME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETES-
B;EMTU;Sabesp;METRÔ.CEF.





Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras vizinhas ao eixo viário da Avenida Arraias do Araguaia/Rua Mara Rosa e da Rua Antônio de França e Silva, e pela gleba do conjunto habitacional da COHAB Teotônio Vilela, além de ocupações irregulares nas proximidades.

Caracterização

É delimitado por questões viárias, considerando a importância regional e metropolitana das conexões Norte-Sul, e por questões habitacionais e urbanas da gleba do conjunto habitacional Teotônio Vilela e favelas próximas, como Oreste Damolin, João Beraldi, Promorar, Teotônio Vilela, Teotônio Vilela COHAB, Teotônio Vilela Artigas, Giovanni Nasco e Francisco Usper, somando 2000 domicílios em situações precárias de moradia, além de áreas de risco concentradas na Favela Promorar. É uma região que apresenta demanda por equipamentos básicos

de assistência social e educação e em algumas áreas, alta densidade e vulnerabilidade social, com grande presença de população jovem. Apresenta demanda por melhorias de mobilidade dentro do próprio conjunto habitacional, mas também com o restante do território. A R. Mara Rosa, continuação da Av. Arraias do Araguaia, conecta as Subprefeituras de Aricanduva-Vila Formosa e São Mateus até a Av. Sapopemba, mas é interrompida por uma densa ocupação (Favela Teotônio Vilela), entre o conjunto habitacional e a Av. Aduadora do Rio Claro, importante espaço público verde na região. A continuação dessa conexão com a parte Sul da subprefeitura pela R. Antônio de França e Silva também é importante, pois é uma opção de conexão da Zona Leste ao Município de Santo André, pela Av. das Nações.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as Oreste Damolin, João Beraldi, Promorar, Teotônio Vilela, Teotônio Vilela COHAB, Teotônio Vilela Artigas, Giovanni Nasco e Francisco Usper, priorizando as famílias em situação de risco;
- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e equipamentos de cultura;
- Qualificar e preservar a rede hídrica e ambiental, protegendo as áreas de borda dos córregos próximos à R. Adevaldo de Moraes e R. Francisco Usper, recuperando suas margens, possibilitando seu usufruto como áreas livres verdes de lazer e evitando novas ocupações, deslizamentos e alagamentos;
- Qualificar as áreas verdes às margens do córrego Inhumas, na R. Mara Rosa, possibilitando seu usufruto como áreas livres verdes de lazer e esportes, considerando a proximidade com o Parque Linear Zilda Arns, na Av. Aduadora do Rio Claro;
- Melhorar as conexões norte-sul dessa região, promovendo melhorias e complementações viárias, por exemplo, na R. Mara Rosa, continuação da Av. Arraias do Araguaia;
- Qualificar a conectividade dos bairros e conjuntos com o restante do território, priorizando os pedestres,

o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);

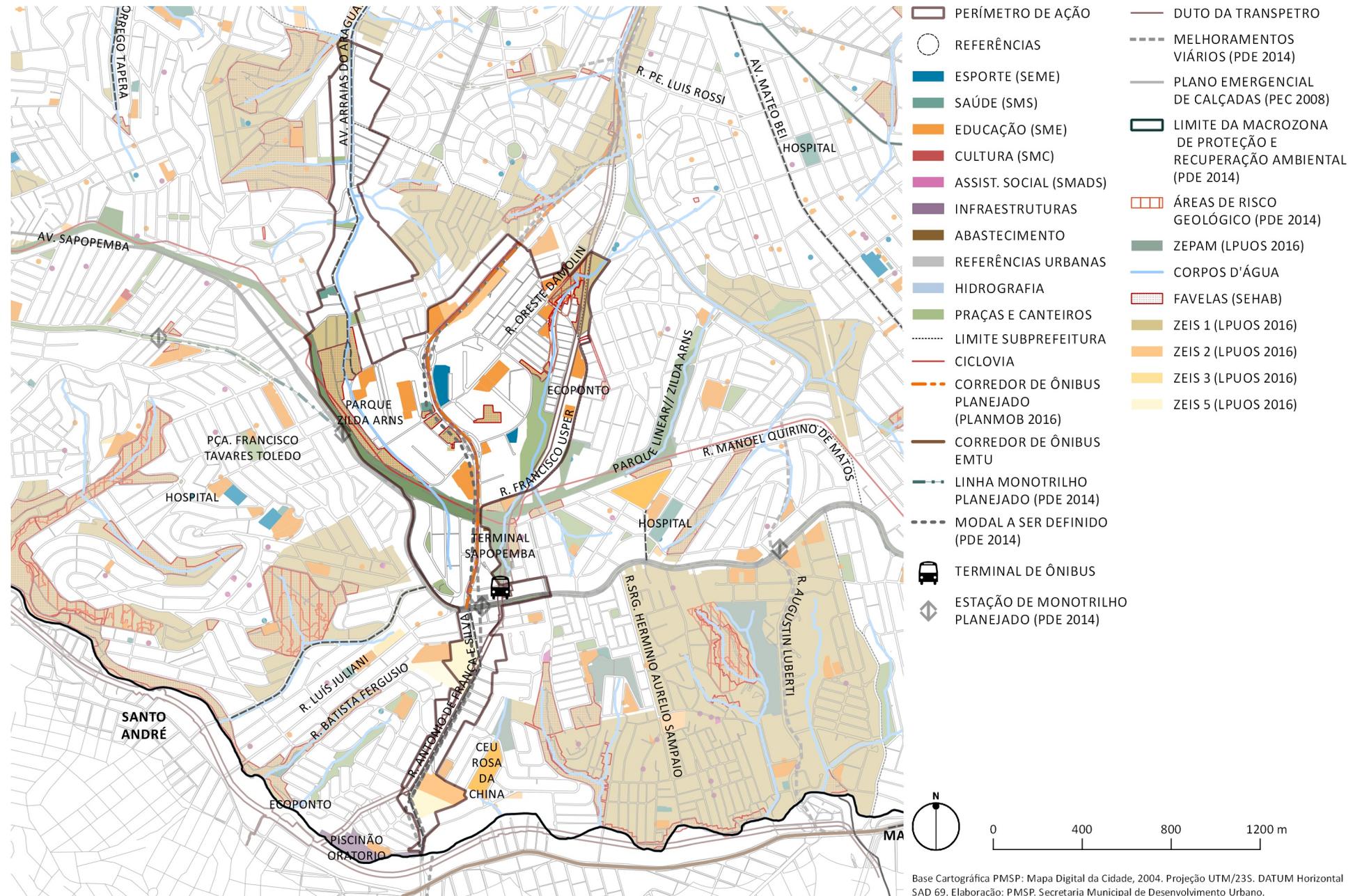
- Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, como a centralidade da Av. Arquiteto Vilanova Artigas, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

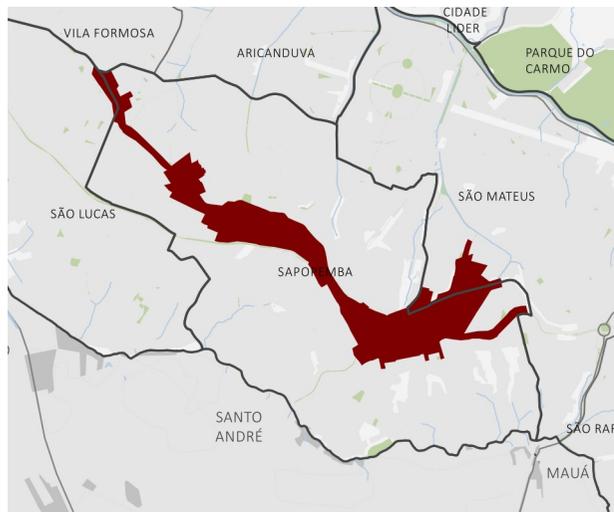
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CET-ESB;EMTU;Sabesp;METRÔ.CEF;BR.





Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras adjacentes à Avenida Sapopemba e ao Parque Zilda Arns, desde o início da Avenida Barreira Grande, na divisa com as subprefeituras de Aricanduva-Vila Formosa e de Vila Prudente, até os limites com a Subprefeitura de São Mateus.

Caracterização

O Parque Zilda Arns segue a Av. Sapopemba quase em toda sua extensão, e é um dos principais espaços livres públicos e de lazer da região, mas que, quando longe das vias públicas, é pouco utilizado por questões de segurança e dificuldades de acesso. A Av. Sapopemba é a avenida mais extensa da cidade de São Paulo, de grande importância para Sapopemba, conectando esta subprefeitura à de Vila Prudente e de São Mateus. É importante pelo seu caráter de centralidade local, com usos diversificados de comércio e serviços; e de mobilidade do transporte

público, por passarem várias linhas de ônibus, por onde está a construção da Linha 15-Prata do Metrô e onde também está localizado o Terminal de Ônibus Sapopemba.

Ao encontrar-se com a Av. Prof. Luis Ignácio de Anhaia Mello, a Av. Sapopemba duplica de largura, torna-se o eixo do monotrilho pelo canteiro central e distancia-se do Parque Zilda Arns, que segue pelo interior dos bairros, aproximando-se de equipamentos públicos sociais, como o CEU Sapopemba e o Hospital Estadual Sapopemba - importantes equipamentos da região leste da subprefeitura. Nesta região, encontram-se alguns assentamentos precários, como as favelas CEU Sapopemba, Manoel Quirino de Matos e João Peres Calhamares.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Qualificar os parques existentes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal

de Habitação- PMH;

- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura;
- Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região, como na região da Av. Sapopemba no bairro do Grimaldi;
- Promover acessibilidade universal aos espaços públicos do perímetro com a qualificação das calçadas, vias de pedestre, sinalizações específicas e iluminação;
- Potencializar a convivência, permanência e melhor usufruto do Parque Zilda Arns e outras praças e áreas de lazer da região, garantindo sua zeladoria, segurança e qualificação de seus espaços públicos;
- Melhorar a arborização e implantar equipamentos de academia ao ar livre e brinquedos ao longo do Parque Zilda Arns;
- Garantir melhores acessos ao Parque Zilda Arns, bem como melhor iluminação, principalmente, onde não há acesso direto pela Av. Sapopemba;
- Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e considerando as futuras modificações do território indicadas pelo

Zoneamento (16.402/16) quanto a delimitação das ZCs e das ZEUs;

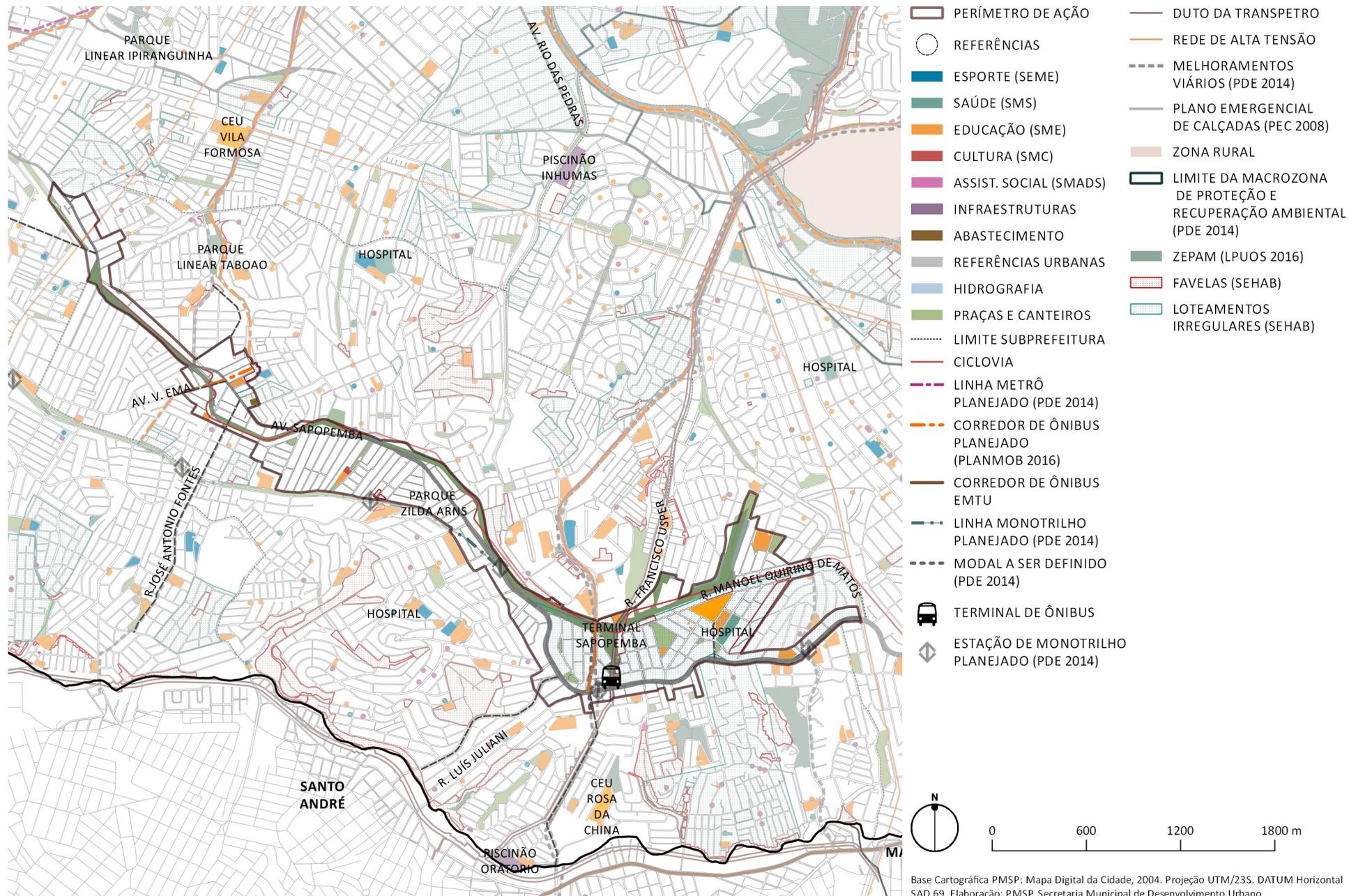
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas CEU Sapopemba, Manoel Quirino de Matos e João Peres Calhamares, de acordo com o Plano Municipal de Habitação.

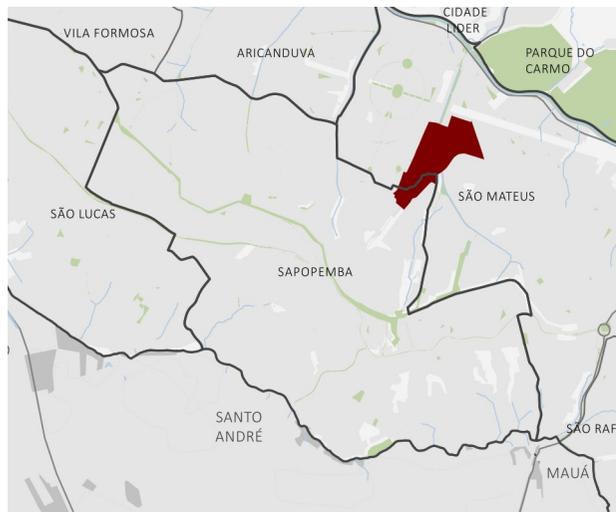
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-
ME;SEHAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;Sabesp;METRÔ.BR.





Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras adjacentes ao eixo de ligação da Subprefeitura de Sapopemba com São Mateus, pelas Avenidas Arquiteto Vilanova Artigas, Barreira Grande e Mateo Bei.

Caracterização

É demarcado pelos conflitos entre mobilidade e habitação. A Av. Barreira Grande e Av. Arq. Vilanova Artigas têm suas continuações viárias interrompidas por ocupações irregulares, dificultando as conexões no sentido Leste-Oeste e Norte-Sul, o que interfere não só na mobilidade local, mas regional. A favela Tanque Itápolis está localizada em área de risco muito alta (R4), no limite entre as subprefeituras de Sapopemba e São Mateus e interrompe a Av. Arq. Vilanova Artigas. Na R. São José do Divino, continuação da Av. Arq. Vilanova Artigas, outra ocupação interrompe essa via, a Favela Itápolis, logo

antes do que deveria ser o cruzamento com a Av. Barreira Grande, onde se localiza a favela Barreira Grande, a qual ocupa as quadras desde a Av. Estado do Ceará, onde acaba por interromper esta via. É uma região que demanda equipamentos básicos de assistência social e educação, apresenta setores de alta densidade e vulnerabilidade social e população predominantemente jovem. Além da vulnerabilidade social, há problemas ambientais relacionados ao Rio das Pedras e seus córregos afluentes, os quais demandam saneamento e drenagem.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e UBS;
- Compatibilizar o atendimento habitacional para as

famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Tanque Itápolis, Itápolis e Barreira Grande, priorizando as famílias em situação de risco;

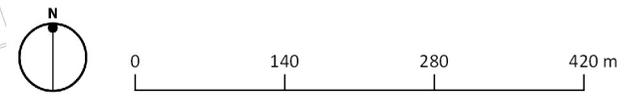
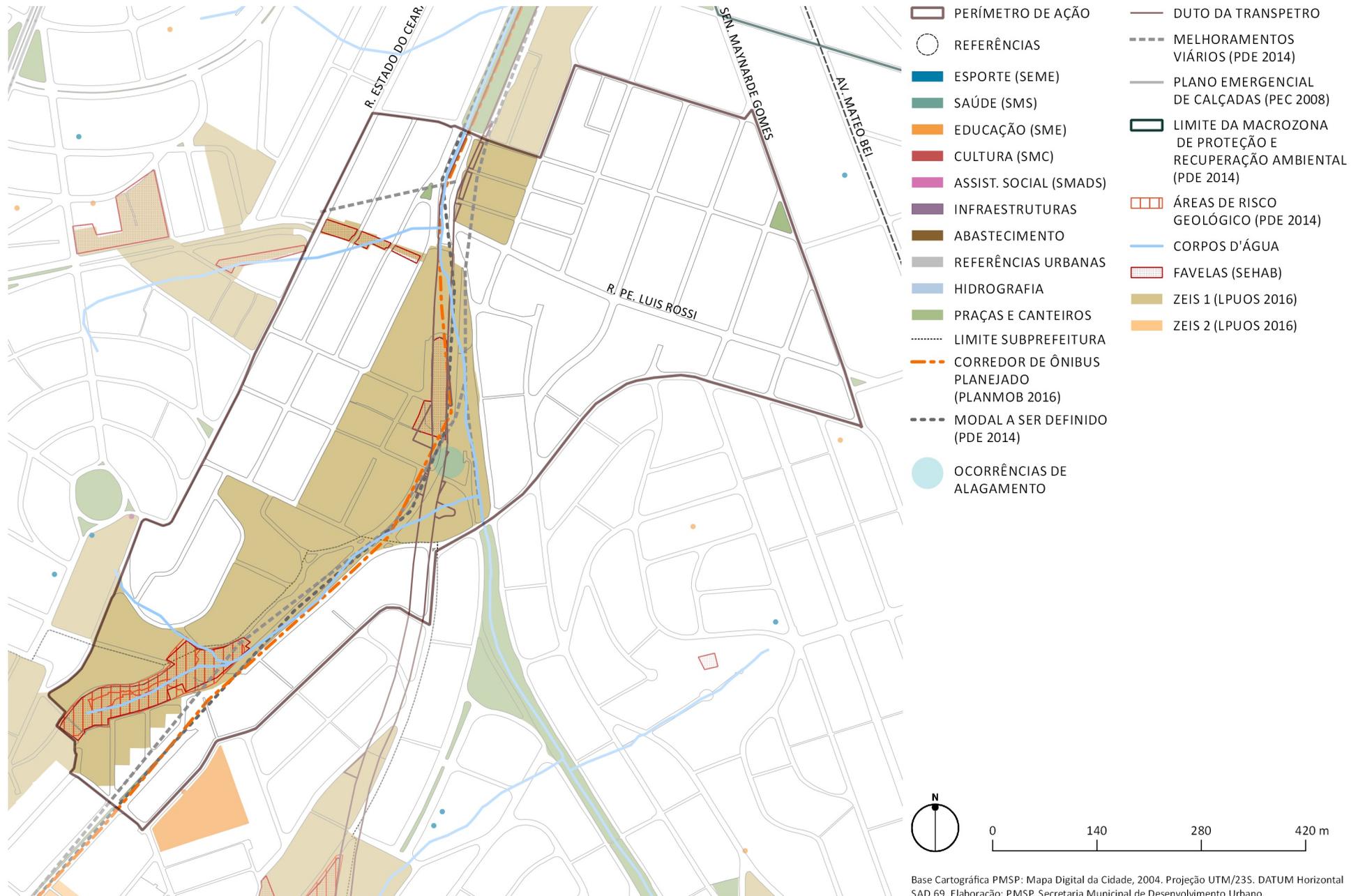
- Qualificar os espaços públicos da região, com zeladoria e arborização dos espaços livres e verdes. Destaque para o canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, por onde passa a ciclovia;
- Promover a qualificação ambiental e urbana do Rio das Pedras, além de zeladoria e melhoria das áreas verdes às margens do curso d'água e canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, possibilitando seu uso como espaço livre verde de lazer e esportes;
- Melhorar as conexões e integrações com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos da região, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e do atendimento habitacional às famílias que ocupam as áreas que demandam obras viárias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CEF;BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
